

Nota Fiscal Eletrônica

Objetivos da Nota Fiscal Eletrônica

O Projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um novo modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, com validade jurídica garantida pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

A implantação da NF-e constitui grande avanço para facilitar a vida do contribuinte e as atividades de fiscalização sobre operações e prestações tributadas pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Num momento inicial, a NF-e será emitida apenas por grandes contribuintes e substituirá os modelos, em papel, tipo 1 e 1A.

Objetivos da Nota Fiscal Eletrônica

O Projeto NF-e instituirá mudanças significativas no processo de emissão e gestão das informações fiscais, trazendo grandes benefícios para os contribuintes e as administrações tributárias, conforme descrito a seguir:

Benefícios para o Contribuinte Vendedor (Emissor da NF-e)

- Redução de custos de Impressão;
- Redução de custos de aquisição de papel;
- Redução de custos de envio do documento fiscal;
- Redução de custos de armazenagem de documentos fiscais;
- Simplificação de obrigações acessórias, como dispensa de ADIF;
- Redução de tempo de parada de caminhões em Postos Fiscais de Fronteira;
- Incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com clientes (B2B).

Benefícios para o Contribuinte Comprador (Receptor da NF-e)

- Eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias;
- Planejamento de logística de entrega pela recepção antecipada da informação da NF-e;
- Redução de erros de escrituração devido a erros de digitação de notas fiscais;
- Incentivo ao uso de relacionamentos eletrônicos com fornecedores (B2B).

Benefícios para Administrações Tributárias

- Aumento na Confiabilidade da Nota Fiscal;
- Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os Fiscos;
- Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito; Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;
- Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Secretaria da RFB (Sistema Público de Escrituração Digital - SPED).

Estratégia de Contingência Fiscal Eletrônica

Será disponibilizados um modelos de contingência entre as Secretarias da Fazenda e a Receita Federal do Brasil (RFB), que passará a ser autorizada da NF-e, de forma contingencial, até a normalidade do ambiente operacional. Caso a indisponibilidade ocorra no ambiente operacional, o mesmo poderá emitir notas fiscais modelo 1 / 1A que substituirão, normalmente as NF-e, até o restabelecimento da conexão e envio dos arquivos das NF-e. Tendo em vista a complexidade e a mudança cultura envolvidas no processo, no decorrer dos testes e avaliação do piloto, o grupo de trabalho composto pelos Estados, Receita Federal do Brasil, Suframa e empresas poderão alterar e redefinir ações, com o objetivo de aprimorar o sistema.